



CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DE TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO ESTÉTICA MELASMA EM MULHERES

CHARACTERIZATION OF THE TREATMENT PROFILE OF MELASMA AESTHETIC DYSFUNCTION IN WOMEN

CARACTERIZACIÓN DEL PERFIL DE TRATAMIENTO DE LA DISFUNCIÓN ESTÉTICA DEL MELASMA EN LA MUJER

Ana Vitória Dantas Ramos Gottschall¹, Thais Santos Oliveira Barbosa¹, Alane Pereira das Virgens¹

e463290

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i6.3290>

PUBLICADO: 06/2023

RESUMO

O melasma é uma disfunção dermatológica pigmentar comumente adquirida, mais observada em mulheres adultas e com fototipos II à IV. Apresenta-se como manchas hiperpigmentadas simétricas e mal definidas na face, causando uma baixa na autoestima dos pacientes. Este estudo tem como objetivo caracterizar e avaliar o perfil de tratamento da disfunção estética melasma em mulheres, através da consulta farmacêutica realizada em uma farmácia privada do interior do sudoeste da Bahia. Foram realizadas entrevistas farmacêuticas com 30 mulheres através de um questionário sobre tratamento, controle e prevenção do melasma. Obteve-se resultados esperados, sendo que as maiores causas relatadas por essas pacientes para esta disfunção estética foram: gravidez (50%), exposição ao sol (33%) e estresse (7%), ao se referirem sobre a aparência, entre as 30 mulheres apenas (20%) ressaltaram se sentir bem. Alguns protetores, além de terem amplo espectro e proteção contra radiação UVA e UVB e luz visível, possuem ativos despigmentantes que contribuem para a melhora na aparência da pele. As pacientes entrevistadas relataram o uso de dermocosméticos e nutricosméticos, sendo que os ativos que mais destacaram foram o uso de clareadores como: hidroquinona(15%), ácido kójico(10%), ácido tranexâmico(5%), outros ativos como antioxidante;vitamina C (10%) e hidratantes(5%) e produtos de marcas industrializadas como a Vichy®(3%)e Neutrogena®(2%).Dos nutricosméticos, o único citado foi o Polypodium Leucotomus (5%).O protetor solar é a principal ferramenta na prevenção das manchas na pele e do envelhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Melasma. Dermocosméticos. Mulheres. Estética. Nutricosméticos.

ABSTRACT

Melasma is a commonly acquired pigmentary dermatological dysfunction, more frequently observed in adult women and with phototypes II to IV. It presents as symmetrical and ill-defined hyperpigmented spots on the face, causing a low self-esteem of patients. This study aims to characterize and evaluate the treatment profile of aesthetic dysfunction melasma in women, through the pharmaceutical consultation carried out in a private pharmacy in the interior of southwestern Bahia. Pharmaceutical interviews were conducted with 30 women through a questionnaire on treatment, control and prevention of melasma. Expected results were obtained, and the major causes reported by these patients for this aesthetic dysfunction were: pregnancy (50%), sun exposure (33%) and stress (7%), when referring to the appearance, among the 30 women only (20%) stressed feeling good. Some protectors, in addition to having a broad spectrum and protection against UVA and UVB radiation and visible light, have depigmenting actives that contribute to the improvement in the appearance of the skin. The patients interviewed reported the use of dermocosmetics and nutricosmetics, and the actives that stood out the most were the use of bleaching agents such as: hydroquinone (15%), kojic acid (10%), tranexamic acid (5%), other actives such as antioxidant; vitamin C (10%) and moisturizers (5%) and products from industrialized brands such as Vichy® (3%) and Neutrogena® (2%). Of the nutricosmetics, the only one

¹ Faculdade Independente do Nordeste-Fainor.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DE TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO ESTÉTICA MELASMA EM MULHERES
Ana Vitória Dantas Ramos Gottschall, Thais Santos Oliveira Barbosa, Alane Pereira das Virgens

mentioned was *Polypodium Leucotomus* (5%). Sunscreen is the main tool in the prevention of skin blemishes and aging.

KEYWORDS: *Melasma. Dermocosmetics. Women. Aesthetics. Nutricosmetics*

RESUMEN

*El melasma es una disfunción dermatológica pigmentaria comúnmente adquirida, observada con mayor frecuencia en mujeres adultas y con fototipos II a IV. Se presenta como manchas hiperpigmentadas simétricas y mal definidas en la cara, causando una baja autoestima de los pacientes. Este estudio tiene como objetivo caracterizar y evaluar el perfil de tratamiento de la disfunción estética melasma en mujeres, a través de la consulta farmacéutica realizada en una farmacia privada en el interior del suroeste de Bahía. Se realizaron entrevistas farmacéuticas a 30 mujeres a través de un cuestionario sobre tratamiento, control y prevención del melasma. Se obtuvieron los resultados esperados, y las principales causas reportadas por estas pacientes para esta disfunción estética fueron: embarazo (50%), exposición solar (33%) y estrés (7%), al referirse a la apariencia, entre las 30 mujeres solamente (20%) estresadas sintiéndose bien. Algunos protectores, además de tener un amplio espectro y protección contra la radiación UVA y UVB y la luz visible, tienen activos despigmentantes que contribuyen a la mejora en el aspecto de la piel. Los pacientes entrevistados reportaron el uso de dermatocósmética y nutricosmética, y los activos que más destacaron fueron el uso de blanqueadores como: hidroquinona (15%), ácido kójico (10%), ácido tranexámico (5%), otros activos como antioxidante; vitamina C (10%) y cremas hidratantes (5%) y productos de marcas industrializadas como Vichy® (3%) y Neutrogena® (2%). De los nutricosméticos, el único mencionado fue *Polypodium Leucotomus* (5%). El protector solar es la herramienta principal en la prevención de manchas de la piel y el envejecimiento.*

PALABRAS CLAVE: *Melasma. Dermocosmética. Mujer. Estética. Nutricosméticos.*

1- INTRODUÇÃO

O melasma é uma disfunção dermatológica pigmentar comumente adquirida, mais observada em mulheres adultas e nos tipos de pele sensíveis ao sol, geralmente acomete mais nos fototipos II à IV. Clinicamente, apresenta-se como manchas hiperpigmentadas simétricas e mal definidas na face, muitas vezes causando uma baixa na autoestima dos pacientes. A patogênese do melasma não foi totalmente compreendida; no entanto, vários fatores, incluindo exposição crônica aos raios ultravioleta, alterações hormonais como: gravidez e contraceptivos orais e antecedentes genéticos, têm sido propostos como os principais (KWON; NA *et al.*, 2019).

Caracteriza-se historicamente pelas características de fotoenvelhecimento ou inflamação dérmica, além de melanócitos ativos, elastose solar, aumento da vascularização dérmica, aumento da contagem de mastócitos e alteração da membrana basal. O tratamento do melasma é um dos campos mais desafiadores para dermatologistas e profissionais da área. Os resultados são inconsistentes e insatisfatórios; recorrência e até piora da condição durante ou após o tratamento não é incomum. Para o tratamento ser efetivo necessita de disciplina do paciente e uso contínuo de tratamento com fotoprotetores e despigmentantes (PASSERON; PICARDO, 2018).

O tratamento utilizado para esta disfunção estética inicia-se com o uso de dermatocósméticos com associação com nutricosméticos. O plano de tratamento para pacientes com melasma começa com a eliminação de alguns fatores de risco como os principais agentes externos e proteção contra a



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DE TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO ESTÉTICA MELASMA EM MULHERES
Ana Vitória Dantas Ramos Gottschall, Thais Santos Oliveira Barbosa, Alane Pereira das Virgens

radiação ultravioleta (UVA, UVB e LV), e uso tópico de agentes que servem para clarear essas manchas (KO; WANG *et al.*, 2022).

Os dermocosméticos são produtos com ativos farmacológicos na composição que agem na beleza e também na saúde da pele. Esses produtos conseguem penetrar em camadas mais profundas da pele e, por conta de seus ativos, podem ser usados em diversos tratamentos (SILVA *et al.*, 2021). Os despigmentantes são dermocosméticos que possuem ativos clareadores que agem em diversos mecanismos, bloqueando e reduzindo a ação do melanócito (SIQUEIRA *et al.*, 2021).

Os nutricosméticos são produtos antioxidantes orais como carotenóides, tocoferóis, flavonóides ou ácidos graxos, indicados para combater a formação de radicais livres, estes possuem a função de nutrir o organismo, causando uma melhoria na função e aspecto da pele, cabelos e unhas. Assim, a fotoproteção oral é uma alternativa inovadora indicada por profissionais para reduzir os efeitos causados decorrentes da exposição solar, por diminuir a formação de metaloproteínases de matriz (MMP), minimizar inflamação na pele, e atuar como absorventes de UV, ou ainda podem modular as vias de sinalização provocadas pelas vias de exposição aos raios solares, contribuindo para a resistência à manutenção da pele de dentro para fora como parte da proteção ao longo da vida (LANERI, 2019).

Os dermocosméticos e nutricosméticos são alternativas muito prescritas por profissionais especializados na área da estética como um aliado ao tratamento da disfunção estética: melasma. O melasma afeta a autoestima, podendo causar ao paciente doenças psicológicas como a depressão, tristeza e ansiedade, além do fato de não se sentir bem consigo mesma.

Dessa forma, atestar os dermocosméticos e nutricosméticos como um novo caminho ao tratamento da disfunção estética: melasma, é de grande relevância tanto científica como social, uma vez que possibilita atuar justamente nos aspectos de autoestima, fazendo com que o paciente se sinta bem consigo mesmo, causando grande melhoria até em sua saúde mental.

Nessa perspectiva, este estudo tem como objetivo caracterizar e avaliar o perfil de mulheres em tratamento com a disfunção estética Melasma, através do uso de dermocosméticos e nutricosméticos dispensados em uma farmácia privada do interior do sudoeste da Bahia, visando a contribuição futura para outros estudos que estejam pesquisando sobre o tratamento desta disfunção estética, com o intuito de levar a importância dos dermocosméticos e nutricosméticos no tratamento do mesmo, ajudando a tratar ainda assim a baixa autoestima de pessoas que possuem essa disfunção estética.

O objetivo deste projeto visa caracterizar e avaliar o perfil de tratamento da disfunção estética melasma em mulheres, identificando os fatores intrínsecos (genética, hormônios) e extrínsecos (exposição solar, estilo de vida, estresse, gravidez, alimentação, outros) que levaram a causa da disfunção estética em mulheres, Determinando quais as classes de dermocosméticos, nutricosméticos, posologia e indicação profissionais e/ou automedicação comumente realizados para tratamento do melasma, traçando planos de tratamento de acordo o perfil das pacientes, através de orientações



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DE TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO ESTÉTICA MELASMA EM MULHERES
Ana Vitória Dantas Ramos Gottschall, Thais Santos Oliveira Barbosa, Alane Pereira das Virgens

farmacológicas e não farmacológicas e acompanhamento farmacoterapêutico, avaliando o grau de satisfação e resultados das pacientes que estão em tratamento do melasma.

2- MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, de natureza exploratória, a qual retrata a complicação da dificuldade, sendo preciso entender e denominar os processos dinâmicos, realizando investigações (DALFOVO, 2008). A pesquisa foi realizada em uma farmácia privada, que possui consultório farmacêutico para consulta e acompanhamento farmacoterapêutico conforme as RDC 585/586 de 2013. Foram abordadas na farmácia, em média, 30 mulheres, as quais aceitaram participar da pesquisa e que estiveram em tratamento do melasma.

Para os dados de inclusão foram atribuídos questionário somente para mulheres com idade entre 25 e 50 anos, que possuíam a disfunção estética deste estudo. Foram excluídos da pesquisa homens, bem como, mulheres que não possuem melasma, doenças de pele e com idade abaixo de 25 ou acima de 50 anos. Os dados foram coletados a partir de um formulário de perguntas sobre o melasma em pacientes mulheres que aceitaram.

Segundo a Resolução 585 de 2013, é atribuição do farmacêutico clínico a consulta farmacêutica em consultório farmacêutico ou em outro ambiente adequado, desde que garanta a privacidade do atendimento. Além disso, participar do planejamento e da avaliação da farmacoterapia, para que o paciente utilize de forma segura os medicamentos de que necessita, nas doses, frequência, horários, vias de administração e duração adequados, contribuindo para que ele tenha condições de realizar o tratamento e alcançar os objetivos terapêuticos e elaborar plano de cuidado farmacêutico do paciente.

A farmácia, local da coleta de dados, dispõe de um *software* chamado CLINICAR X, que é usado para anamnese e coletar os dados pessoais dos pacientes, onde ficam armazenados já em seu cadastro.

A pesquisa foi realizada logo após da aprovação do Comitê de Ética com o intuito de que todos os dados dos pacientes sejam coletados de forma sigilosa, na qual serão avaliados os dados. Dados estes os quais foram selecionados pelo critério de inclusão e exclusão. Foram também utilizadas as ferramentas de pesquisa Scielo, Google Acadêmico e Pubmed, o qual as palavras pesquisadas foram melasma, nutricosméticos, dermocosméticos, fotoprotetores e protetores solar para a realização da introdução e resultados e discussão. A ferramenta para coleta de dados primários, da primeira fase, foi um questionário estruturado composto por 10 questões as quais continham dados sobre o perfil de tratamento do melasma, idade gênero, início do melasma, classe profissional, automedicação, dermocosméticos, nutricosméticos, fatores intrínsecos e extrínsecos, grau de satisfação do tratamento realizado.

Para guardar e evitar qualquer mal-estar aos participantes, todos os dados foram somente usados para obtenção da pesquisa, sendo nenhum exposto para nada além, de acordo com a RDC CNS 466/12. Além do respeito com todas as questões éticas dos artigos pesquisados.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DE TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO ESTÉTICA MELASMA EM MULHERES
Ana Vitória Dantas Ramos Gottschall, Thais Santos Oliveira Barbosa, Alane Pereira das Virgens

3- RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para o presente estudo, foram aplicados questionários com 30 mulheres entre 25 e 50 anos em uma farmácia particular de Vitória da Conquista-BA, Brasil, em janeiro, fevereiro e março de 2023, os quais apresentaram a disfunção estética do melasma e estão representados no Gráfico 1.

De acordo com Rufino *et al.*, (2020), “O melasma é uma disfunção estética na qual a etiopatogenia ainda não está completamente elucidada, tratamento requer um estudo detalhado por parte do profissional, buscando assim avaliar as vantagens, desvantagens e indicações de uso de cada técnica das que atualmente estão disponíveis

Sendo que a maioria das mulheres adquiriram o melasma há mais de 1 ano, desenvolvido, pela maior parte das participantes da pesquisa, por conta da gravidez ou exposição ao sol, tendo ainda em minoria outras causas como mostrado no Gráfico 2 e 3.

De acordo com Anacleto *et al.*, (2021) “Apesar de ser mais comum no sexo feminino, pode também ocorrer no sexo masculino, sendo que a causa do melasma ainda não é completamente conhecida, mas sabe-se que as células que produzem o pigmento da pele (melanócitos) o fazem em excesso, causando hiperpigmentação. Fatores associados ao desenvolvimento do Melasma incluem: alterações hormonais (como a gravidez, os contraceptivos orais ou a terapêutica hormonal de substituição), exposição solar, fatores genéticos, fototipo (cor da pele), medicamentos e cosméticos, deficiência de Zinco.”

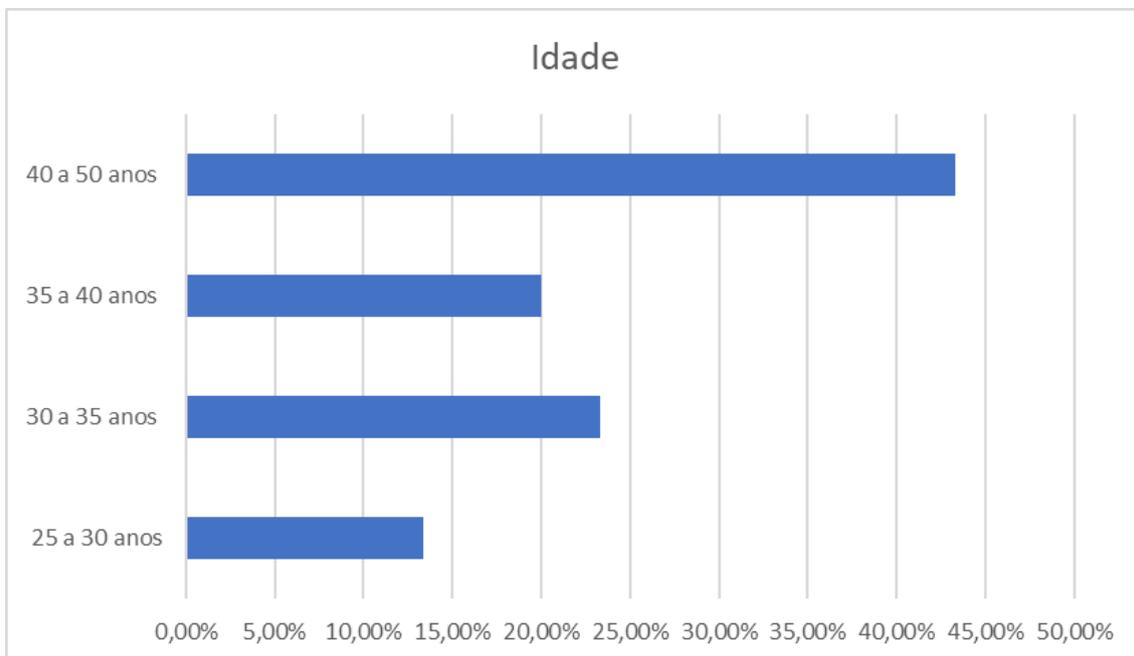
De acordo com Góes *et al.*, (2018) “A aparência da pele depende de diversos fatores como, alimentação, sexo, clima, idade e estado de saúde. Os agentes externos, químicos e físicos, podem levar a alterações na pele que se manifestam por meio de manchas, denominadas de melasma. O melasma pode ser definido com uma hiperpigmentação cutânea de maneira irregular. Neste sentido, a fim de proporcionar um tratamento o melasma, diversas terapias são aplicadas.”



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DE TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO ESTÉTICA MELASMA EM MULHERES
Ana Vitória Dantas Ramos Gottschall, Thais Santos Oliveira Barbosa, Alane Pereira das Virgens

Gráfico 1: Idade das mulheres



Fonte: Dados da pesquisa, (2023)

Gráfico 2: Quantidade de tempo em que apresentam melasma



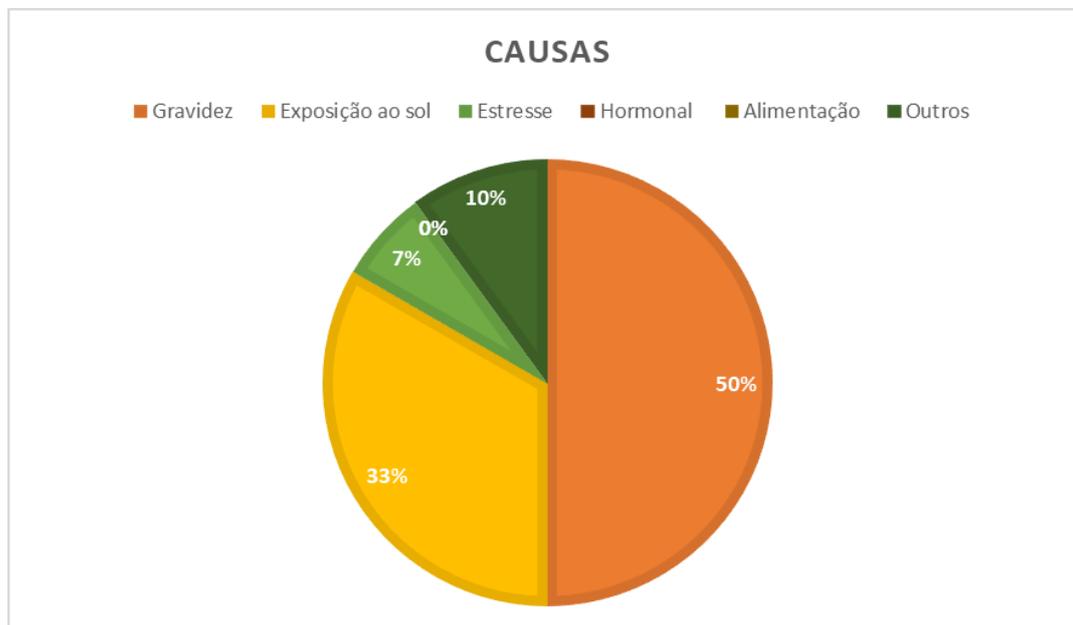
Fonte: Dados da pesquisa, (2023)



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DE TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO ESTÉTICA MELASMA EM MULHERES
Ana Vitória Dantas Ramos Gottschall, Thais Santos Oliveira Barbosa, Alane Pereira das Virgens

Gráfico 3: Causas do melasma



Fonte: Dados da pesquisa, (2023)

Dentre estas mulheres, 66,66% já fizeram tratamento com algum profissional da área da saúde, sendo a maioria em esteticistas e dermatologistas, sendo o farmacêutico pouco procurado para o tratamento, conforme apresentado no Gráfico 4.

Segundo a Resolução 585 de 2013, é atribuição do farmacêutico clínico a consulta farmacêutica em consultório farmacêutico ou em outro ambiente adequado, desde que garanta a privacidade do atendimento. Além disso, participar do planejamento e da avaliação da farmacoterapia, para que o paciente utilize de forma segura os medicamentos de que necessita, nas doses, frequência, horários, vias de administração e duração adequados, contribuindo para que ele tenha condições de realizar o tratamento e alcançar os objetivos terapêuticos e elaborar plano de cuidado farmacêutico do paciente.

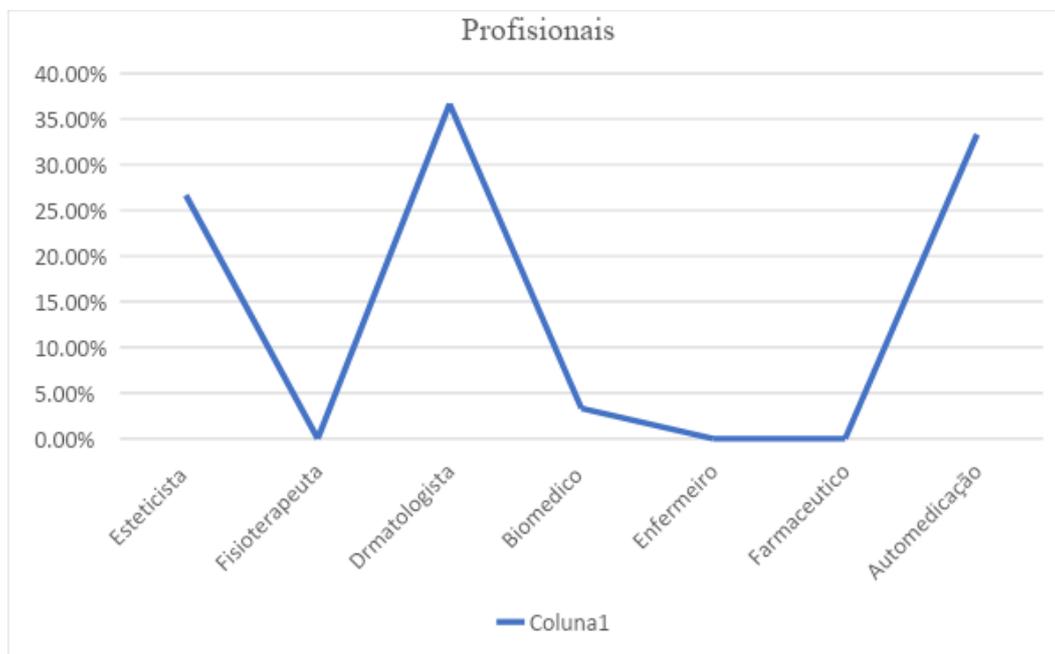
De acordo com Rufino *et al.*, 2020 “Existe uma gama de opções para o tratamento do melasma atualmente. Cada opção terapêutica com mecanismo de ação, tempo de tratamento, resposta e efeitos adversos distintos. Porém, todas apresentam resposta positiva no desaparecimento das manchas características do melasma”.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DE TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO ESTÉTICA MELASMA EM MULHERES
Ana Vitória Dantas Ramos Gottschall, Thais Santos Oliveira Barbosa, Alane Pereira das Virgens

Gráfico 4: Classes de Profissionais da saúde que os pacientes procuraram para o tratamento do melasma



Fonte: Dados da pesquisa, (2023)

Foi alegado pelas mulheres que os resultados obtidos através do tratamento realizado como bom, ruim ou estável, na maior parte, ainda na pesquisa, uma parte significativa das entrevistadas ressaltaram ainda que se sentem razoáveis, ruins e, apenas 20% relatam que se sentem bem com a sua estética.

De acordo com Oliveira *et al.*, (2019) “O órgão de maior percepção é a pele, sendo assim, qualquer que seja o problema de pele, virá acompanhado de impacto emocional e conseqüentemente influenciará na qualidade de vida. As dermatoses, incluindo dentre elas o Melasma, podem afetar a autoestima e contribuir para causar sentimentos que podem se manifestar como ansiedade, tristeza ou até depressão.

No questionário realizado, apenas 2 pessoas não fazem o uso de protetor, sendo que praticamente quase todas usam 2 vezes ao dia, algumas realizando o uso em até 4 vezes, como mostrado na tabela 1.

De acordo com Barbosa *et al.*, (2018), “A exposição aos raios UV é um dos fatores mais importantes nas alterações da pigmentação da pele, assim como os distúrbios de hiperpigmentação, principalmente em fototipos I-IV. Os raios UVB (290-320 nm), são considerados os mais graves, uma vez que promovem danos no DNA por meio da produção de dímeros de pirimidina, ciclobutano e fotoprodutos. Em adição, os raios UVA (320-400 nm) também podem ser citados como as principais causas de produção de espécies reativas de oxigênio, que atuam causando danos ao DNA. Dessa maneira, a exposição solar contribui, em curto e longo prazo, para vários efeitos nocivos à pele,



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DE TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO ESTÉTICA MELASMA EM MULHERES
Ana Vitória Dantas Ramos Gottschall, Thais Santos Oliveira Barbosa, Alane Pereira das Virgens

principalmente quando se trata dos distúrbios de hiperpigmentação. Sendo assim, a fotoproteção é considerada o padrão ouro para a prevenção desses problemas dermatológicos”.

Tabela 1: Quantidade de vezes de uso do protetor solar

Protetor solar 1 vez ao dia	16,66%
Protetor solar 2 vezes ao dia	43,33%
Protetor solar 3 vezes ao dia	13,33%
Protetor solar 4 vezes ao dia	16,66%

Fonte: Dados da pesquisa, (2023)

Entre elas, 50 % fazem o uso de dermocosméticos e nutricosméticos como clareadores sendo o mais ressaltado, hidratantes, sérum facial, microgel, citam o uso até de alguns antibióticos para o tratamento da disfunção estética melasma como mostra a tabela 2.

Tabela 2: Dermocosméticos e Nutricosméticos mais utilizados pelas mulheres entrevistadas

DERMOCOSMÉTICOS	ATIVO	%
DESPIGMENTANTE	Hidroquinona	30
	Ácido kójico	
	Ácido Tranexâmico	
ANTIOXIDANTE	Vitamina C	10
HIDRATANTES	Vichy	5
	Neutrogena	
NUTRICOSMÉTICO	Polypodium Leucotomus	5

Fonte: Dados da pesquisa, (2023)

Dentre as entrevistadas, 30% relatam utilizar clareadores como hidroquinona(15%), ácido kójico(10%), ácido tranexâmico(5%), dos nutricosméticos o único citado pelas entrevistadas foi o Polypodium Leucotomus (5%), além do uso de antioxidante que foi a vitamina c (10%) e hidratantes(5%) vichy(3%)e neutrogena(2%).

De acordo com Anacleto *et al.*, (2021) “O tratamento poderá incluir:

Despigmentantes tópicos (por exemplo, em creme ou pomada), como a hidroquinona, os retinóides, o ácido azelaico, o ácido kójico, o ácido tranexâmico ou a niacinamida (vitamina B3). Podem ser usados em combinação. Alguns destes produtos podem irritar a pele de forma transitória.

Nutricosméticos são produtos para a administração oral, formulados e comercializados especificamente com o propósito da beleza. Podem ser apresentados na forma de cápsulas, alimentos, líquidos ou comprimidos. Os mais indicados pelos profissionais são os antioxidantes e vitaminas que



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DE TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO ESTÉTICA MELASMA EM MULHERES
Ana Vitória Dantas Ramos Gottschall, Thais Santos Oliveira Barbosa, Alane Pereira das Virgens

são capazes de absorver e eliminar radicais livres como o ácido tranexâmico ou o Polypodium leucotomos.

De acordo com Calzari, o polypodium leucotomos tem alto teor de compostos fenólicos com atividade antioxidante, melhora o reparo do DNA e atua como modalidade terapêutica fotoprotetora, antimutagênica, anti-inflamatória e imunomoduladora. No entanto, está disponível na Europa desde 2001 e nos EUA desde 2006, como um suplemento dietético destinado a “proteger contra os efeitos relacionados ao sol e ao envelhecimento”. O polypodium leucotomos mostrou efeitos benéficos no alívio da fototoxicidade UVB em várias doenças cutâneas humanas, como fotodermatoses, distúrbios pigmentares e ceratoses actínicas.

Alguns estudos relatam que a vitamina C atua inibindo a melanogênese, resultando no clareamento de manchas na pele, proteção da síntese do colágeno atuando como um cofator nas reações de hidroxilação de proteína e lisina, importantes aminoácidos que promovem das fibras de colágeno do tecido conjuntivo. Além disso, tem propriedade antioxidante, combatendo os radicais livres responsáveis pelos danos solares evitando o envelhecimento precoce. É frequentemente presente nas formulações de cosmecêuticos com o intuito de prevenir e tratar a pele devido seu efeito clareador, antioxidante e fotoprotetor.”

4- CONSIDERAÇÕES

A partir dos resultados encontrados nesta pesquisa, conclui-se que o melasma é uma disfunção dermatológica pigmentar comumente adquirida, que afetam principalmente o sexo feminino, podendo ser suas causas a gravidez, exposição ao sol, estresse, hormonal, alimentação, dentre outros.

Nos questionários aplicados em uma farmácia particular de Vitória da Conquista-BA, com a participação de 30 mulheres, se obteve como resultado da maior causa de disfunção estética, o melasma, a exposição ao sol e gravidez, as quais ressaltaram se sentir ou razoável ou ruim com a sua aparência, a maior parte ainda citou realizar o tratamento com esteticistas e dermatologistas e que não foram tão satisfatórios ou razoáveis os tratamentos.

É válido ressaltar ainda, a importância do farmacêutico clínico e da consulta farmacêutica em consultório farmacêutico, além disso, a participação do planejamento e da avaliação da farmacoterapia, para que o paciente utilize de forma segura os medicamentos de que necessita, nas doses, frequência, horários, vias de administração e duração adequados, contribuindo para que o paciente tenha condições de realizar o tratamento e alcançar os objetivos terapêuticos e elaborar plano de cuidado farmacêutico necessário.

De acordo com o presente estudo realizado, o protetor solar é o maior aliado ao tratamento do melasma.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DE TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO ESTÉTICA MELASMA EM MULHERES
Ana Vitória Dantas Ramos Gottschall, Thais Santos Oliveira Barbosa, Alane Pereira das Virgens

REFERÊNCIAS

ANACLETO, Ana et al. Melasma: Revisão Literária Sobre Tratamento E Prevenção. Divinópolis, MG: Centro Universitário Una Curso de Graduação em Biomedicina, 2022. Disponível em: <https://crbm1.gov.br/site2019/wp-content/uploads/2022/04/ARTIGO-DE-REVISA%CC%83O-MELASMA.pdf>. Acesso em: 23 abr. 2023.

BARBOSA, Kledson et al. Melasma: tratamento e suas implicações estéticas. **Infarma: Ciências Farmacêuticas**, 2018. Disponível em: <https://revistas.cff.org.br/?journal=infarma&page=article&op=view&path%5B%5D=2255&path%5B%5D=pdf>. Acesso em: 23 abr. 2023.

BEGONÃ, A. *et al.* Changes in Lutein Status Markers (Serum and Faecal Concentrations, Macular Pigment) in Response to a Lutein-Rich Fruit or Vegetable (Three Pieces/Day) Dietary Intervention in Normolipemic Subjects. **Nutrients**, 2021. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8538254/pdf/nutrients-13-03614.pdf>. Acesso em: 26 out. 2022.

BORGES, Maysa et al. Melasma: tratamento e suas implicações estéticas. **Health of Humans**, v. 3, n. 1, 2021. Disponível em: <https://www.sapientiae.com.br/index.php/healthofhumans/article/view/CBPC2674-6506.2021.001.0002>. Acesso em: 24 abr. 2023.

CARTMEL, B. *et al.* Skin carotenoids are inversely associated with adiposity in breast cancer survivors. **Nutr Res.**, v. 79, p. 77–86, July. 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7409553/pdf/nihms-1610141.pdf>. Acesso em: 23 out. 2022.

DALFOVO, M.; LANA, S. *et al.* Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate teórico. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v. 2, n. 4, p. 01- 13, Sem II, 2008. Disponível em: [metodos quantitativos e qualitativos um resgate teorico-with-cover-page-v2.pdf\(d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net\)](https://www.cloudfront.net/d1wqtxts1xzle7.pdf(d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net)). Acesso em: 23 out. 2022.

GOES, Elisângela; PEREIRA, Luís. Melasma: Diagnóstico e Tratamento. **Revista Científica Unilago**, 2018. Disponível em: <https://revistas.unilago.edu.br/index.php/revista-cientifica/article/view/111>. Acesso em: 24 abr. 2023.

HIGGINS, M. et al. Antioxidants and Exercise Performance: With a Focus on Vitamin E and C Supplementation. **International jornal of Environmental Research and Public Health**, 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7697466/pdf/ijerph-17-08452.pdf>. Acesso em: 23 out. 2022.

JANÁDIA, P.; FERNANDES, Felipe. Mecanismos de ação de ativos dermocosméticos envolvidos no processo de clareamento de manchas na pele. **Research Gate**, 2019. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/331473471_Mechanisms_of_action_of_der. Acesso em: 23 out. 2022.

KWON, S. H.; NA, J. I.; CHOI, J. Y.; PARK, K. C. Melasma: Updates and perspectives. **Exp Dermatol**, v. 28, n. 6, p. 704-708, jun. 2019.

MARC, McCarty; et al. Estratégias nutraceuticas para aliviar a fototoxicidade UVB. **Revista Experimental Dermatology ADF**, fev. 2023. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/exd.14777> . Acesso em: 09 maio 2023.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DE TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO ESTÉTICA MELASMA EM MULHERES
Ana Vitória Dantas Ramos Gottschall, Thais Santos Oliveira Barbosa, Alane Pereira das Virgens

OLIVEIRA, Aline et al. Impacto do Melasma na Autoestima de Mulheres. **Revista Multidisciplinar e de psicologia**, 2019. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2151>. Acesso em: 23 abr. 2023.

OLIVEIRA, Allyne et al. Tratamentos tópicos de Melasma. **Revista Amazônia Science & Health**, v. 9, n. 2, 2021. Disponível em: ssets_involved_in_the_process_of_skin_stainless_clarifiacion_of_derccation. Acesso em: 23 out. 2022.

PARREIRAS, Flavia K. R. Comparativo de ativo despigmentante em relação à hidroquinona no tratamento de melasma. **Estética Em Movimento**, v. 1, n. 2, 2022. Disponível em: <http://revista.fumec.br/index.php/esteticaemmovimento/article/view/7993>. Acesso em: 23 out. 2022.

PASSERON, Thierry; PICARDO, Mauro. Melasma, a photoaging disorder. **Pigment Cell Melanoma Res.**, v. 31, n. 4, p. 461-465, jul. 2018.

PEREIRA, G. et al. **A utilização do ácido tranexâmico no tratamento do melasma facial - uma revisão integrativa**. 2020. TCC (graduação) – Universidade do Sul de Santa Catarina, Palhoça, 2020. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/15864>. Acesso em: 23 out. 2022.

PIETOWSKA, Z. Understanding Melasma-How Can Pharmacology and Cosmetology Procedures and Prevention Help to Achieve Optimal Treatment Results? A Narrative Review. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, 2022. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9564742/pdf/ijerph-19-12084.pdf>. Acesso em: 18 out. 2022.

PURIM, K. et al. Fotoproteção, melasma e qualidade de vida em gestantes. **Rev Bras Ginecol Obstet**, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/rbgo/a/RSVtqnG5TWRZ4w73rHwNsch/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 23 out. 2022.

RUFINO, Elisângela et al. Tratamento Estético para o Melasma. **Brazilian journal of surgery and clinical Research-BJSCR**, 2020. Disponível em: https://www.mastereditora.com.br/periodico/20200408_122649.pdf. Acesso em: 24 abr. 2023.

SCHORRO, J. et al. Influência de diferentes ativos em formulações de produtos dermocosméticos com fator de proteção solar. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 6, n. 5. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/10409/8700>. Acesso em: 23 out. 2022.

SILVA, Amanda E. L.; GOMES, Rebeca R. C.; ARAUJO NETO, J F. Análise da atitude do consumidor frente a obtenção de dermocosméticos. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação-REASE**, São Paulo, 2021. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3070/1210>. Acesso em: 18 out. 2022.

SIQUEIRA, Brenda O. et al. **Uso de dermocosméticos no tratamento do melasma: uma Revisão Baseada em Evidências**. 2021. TCC (artigo) - Faculdade UNA de Contagem, Contagem, 2021. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/20618/3/TCC%20DOC%202021.pdf>. Acesso em: 18 out. 2022.

SOUSA, Vera L. de M.; et al. Melasma: Tratamento com método não invasivo. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde**, Brasília, 2020. Disponível em: <https://revistarebis.rebis.com.br/index.php/rebis/article/view/114/106>. Acesso em: 21 out. 2022.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DE TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO ESTÉTICA MELASMA EM MULHERES
Ana Vitória Dantas Ramos Gottschall, Thais Santos Oliveira Barbosa, Alane Pereira das Virgens

SOUZA, Leticia C. *et al.* O Uso Associado do Ácido Kójico e Ácido Glicólico como Alternativa à Hidroquinona no Tratamento de Melasma. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, Ano 03, Ed. 01, v. 02, jan. 2018. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/tratamento-de-melasma>. Acesso em: 21 out. 2022.

WENNER, Kinberly; RAMBERG, Tiffany. An Open-Label Study Assessing the Efficacy and Tolerability of a Skincare Regimen in Subjects of Different Ethnicities with Moderate-to-Severe Hyperpigmentation. **Journal of Cosmetic Dermatology**, 2021. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9297970/pdf/JOCD-21-2497.pdf>. Acesso em: 18 outubro 2022.

YEON, L. The Low-Fluence Q-Switched Nd: YAG Laser Treatment for Melasma: A Systematic Review. **Medicina**, 2022. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9323185/pdf/medicina-58-00936.pdf>. Acesso em: out. 2022.